

Jornal da Energia

Petrobras aprova Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário

PIDV visa contribuir para o alcance das metas de desempenho da empresa

Da redação

A Petrobras informou nessa sexta-feira (17/01) que foi aprovado o Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV pela diretoria executiva da empresa. "Este Plano é fruto da implantação do Programa de Otimização de Produtividade - POP, que tem por objetivo influenciar positivamente na produtividade da Petrobras visando contribuir para o alcance das metas de desempenho do Plano de Negócios e Gestão (PNG)", explicou a empresa por meio de nota.

Ainda de acordo com a estatal, a proposta do PIDV foi desenvolvida de forma a planejar e sistematizar os desligamentos dos empregados que se inscreverem no programa, atendendo aos seguintes objetivos: adequar os efetivos da companhia ao PNG; atender aos interesses da companhia compatibilizando com as expectativas dos empregados e preservar os conhecimentos existentes na companhia.

Em seu desenvolvimento, o Plano considerou que as inscrições serão voluntárias e abrangentes a todos os empregados desligáveis, com idade igual ou superior a 55 anos. A companhia informou também que manterá seus acionistas e demais partes interessadas informadas sobre o desenvolvimento do Programa.

Portal da CUT

Sem negociação com a FUP, Petrobrás lança programa de incentivo ao desligamento

17/01/2014

Federação exige recomposição imediata dos efetivos

Escrito por: Federação Única dos Petroleiros (FUP)

A Petrobrás apresentou à FUP nesta sexta-feira, 17, seu mais novo programa de redução de custos, batizado de POP – Programa de Otimização da Produtividade – que incentiva a demissão voluntária de trabalhadores já aposentados pelo INSS e os que estiverem aptos a solicitar aposentadoria até o dia 31 de março. O programa será aberto entre 13 de fevereiro e 31 de março e abrangerá 8.379 petroleiros, dos quais 6.879 já estão aposentados. É preciso ter no mínimo 55 anos para aderir ao incentivo, que será de 10 remunerações, acrescido de 40% do FGTS, com piso e teto estabelecidos pela empresa.

Assim como outros programas implementados recentemente pela Petrobrás (PROCOP, PROEF, Mobiliza), o POP está sendo imposto de forma autoritária, sem qualquer negociação prévia com a FUP e seus sindicatos. Apesar da situação dos petroleiros aposentados que continuam na ativa ser constantemente pautado pela Federação nos fóruns de negociação com a empresa – foi, inclusive, objeto da pauta de reivindicações dos trabalhadores durante a negociação do ACT, os gestores sempre se negaram a discutir este tema com as representações sindicais. Agora, em um momento crítico de acidentes recorrentes, em função de efetivos já reduzidos, a Petrobrás lança um programa de incentivo à demissão, autoritário e discriminatório.

O POP será melhor detalhado pela empresa até o dia 11 de fevereiro, mas o que já foi divulgado aponta que os trabalhadores serão tratados de forma discriminatória. O programa será controlado integralmente pelas gerências que, de acordo com seus critérios, classificarão a situação de cada petroleiro apto a aderir ao POP. Entre as discriminações, estão valores diferenciados, de acordo com o cargo e área em que o trabalhador atue, e a reposição de vagas será garantida somente nas unidades operacionais, mesmo assim se os postos de trabalho forem considerados como atividades-fim.

A FUP criticou duramente o autoritarismo dos gestores da Petrobrás ressaltou que a redução do quadro próprio de trabalhadores agravará ainda mais os inúmeros problemas já denunciados pelo movimento sindical em função da redução de efetivos. Isso impactará, principalmente, os petroleiros do regime administrativo, que já sofrem acúmulo de funções e de trabalho, após amargarem 15 longos anos sem recomposição de efetivos, durante os governos neoliberais.

A FUP exigiu que todos os postos de trabalho liberados pelo POP sejam repostos imediatamente pela empresa. "Os petroleiros já estão vivendo uma situação gravíssima de insegurança, como comprovam os recentes acidentes", ressaltou o coordenador da Federação, João Antônio de Moraes. A FUP também quer discutir os termos do programa com os gestores da Petrobrás, para que os direitos da categoria sejam respeitados e para que não haja qualquer tipo de discriminações contra os trabalhadores.

Fórum dos Servidores confirma calendário da Campanha Salarial de 2014

Entidades que participam do grupo reforçaram a necessidade de mobilização de todos os segmentos do funcionalismo federal nos estados depois de amanhã

Stephanie Tondo

Rio - O Fórum Nacional em Defesa dos Servidores referendou o calendário de lançamento da Campanha Salarial deste ano. Entidades que participam do grupo, entre elas a Condsef, reforçaram a necessidade de mobilização de todos os segmentos do funcionalismo federal nos estados depois de amanhã. Também reafirmaram a promoção de um grande ato no dia 5 de fevereiro, em Brasília.

Na capital federal, a atividade será em frente ao Bloco K do Ministério do Planejamento, a partir das 9 horas. De acordo com as entidades que compõem o fórum, o objetivo é concentrar toda a pressão e iniciar um processo de negociação com o governo, capaz de apresentar soluções para a pauta de reivindicação que unifica os servidores federais.

No dia 6 de fevereiro, as entidades fazem também um debate sobre a dívida pública, um dos principais agravantes que consideram para ocorrer falta de investimentos no setor público. O fórum volta a se reunir no dia 7.

A campanha usará como mote a Copa do Mundo. Lembrará que os servidores são como um time que serve ao Brasil e deve ser valorizado como toda equipe que pretende se sagrar campeã. Usará o lema das manifestações que tomaram as ruas no ano passado, quando a sociedade reivindicava serviços públicos no "padrão Fifa".

Estão entre as bandeiras estão: a luta por política salarial permanente; paridade entre ativos, aposentados e pensionistas; definição de data-base unificada; regulamentação da negociação coletiva; e plano de carreira.

A retirada de projetos no Congresso que prejudicariam os trabalhadores públicos; além do cumprimento por parte do governo de acordos e protocolos de intenções firmados em processos de negociação anteriores, bem como a antecipação da parcela de reajuste prevista para janeiro de 2015 também estão na pauta do fórum.

Ano de Copa e eleição

O fórum avalia que, como este ano será marcado pela Copa do Mundo, que acontece entre junho e julho, e pelas eleições presidenciais em outubro, vai exigir muito esforço e mobilização por parte dos servidores públicos federais em torno da pauta emergencial. Para as entidades do fórum, a categoria deve estar ciente do papel fundamental que desempenha.

Mais avanços

As entidades que participam do fórum querem organizar os servidores para que pressionem e cobrem do governo a garantia de investimentos urgentes no setor público. O objetivo da direção do movimento é fazer o país avançar não só no campo econômico, mas também "tornar-se socialmente mais justo" para uma grande parcela da população brasileira.

Atrasou pagamento

Os profissionais de Educação aposentados de São João de Meriti começaram 2014 sem razões para comemorar. O motivo é o não pagamento da aposentadoria referente a dezembro. O prazo limite dado pelo Sepe se encerrou dia 17. Mas a prefeitura não efetuou o crédito dos benefícios da categoria, que agora volta a se mobilizar para reivindicar o acerto.

Sepe fará barulho

Devido ao atraso, o Sepe fará manifestação em frente à sede da Prefeitura de São João de Meriti, nesta segunda-feira, a partir das 10h. A entidade de classe convoca servidores e aposentados para comparecer à Avenida Presidente Lincoln 899, endereço do Paço Municipal. O sindicato alega que o município não deu qualquer previsão para mudar a situação.

Diap, 20/01/14

Diap lança nova cartilha "Reforma Política e Regime Representativo"

A nova edição da série Educação Política do Diap está disponível. Trata-se da Cartilha: "Reforma Política e Regime Representativo", que tem por finalidade proporcionar aos leitores uma visão ampla do sistema político brasileiro, do regime representativo e do sistema eleitoral e partidário.

A publicação sob a forma de perguntas e respostas joga luzes sobre os principais temas em debate na reforma política, com esclarecimentos sobre pontos cruciais de reforma, como ampliação dos mecanismos de democracia participativa, financiamento de campanhas, voto proporcional e suas variações, voto distrital, voto facultativo, destituição de mandatos, coligações e federações de partidos, quociente eleitoral e partidário, candidaturas avulsas, entre outras.

Adquira

Caso haja interesse em adquirir, entre em contato com o DIAP pelo telefone (61) 3225-9704 ou pelo e-mail iva@diap.org.br. Basta fazer o depósito em nome do DIAP, na Agência do Banco do

Brasil 0452-9, C/C 401.918-0, e enviar o comprovante com o endereço de correspondência para o fax (61) 3225-9150 ou para o e-mail acima.

Para filiados, o exemplar custa R\$ 8. Caso queiram adquirir o pacote promocional de 100 exemplares, o preço unitário sai a R\$ 7 (valor da remessa de 100 exemplares já está incluso).

Para os não filiados, o exemplar da publicação custa R\$ 10. Caso queiram adquirir o pacote promocional de seis exemplares, o preço unitário sai a R\$ 8. A remessa da publicação é cobrada a parte e custa R\$ 6 até dois exemplares e sedex a cobrar a partir de três unidades.

Portal da CUT

Durante congresso da CNTE, lideranças sindicais defendem mais união entre as entidades 17/01/2014

Encontro acontece até dia 19, em Brasília

Escrito por: Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE)

O risco de fragmentação dos movimentos sindicais, e o consequente enfraquecimento da luta pelos direitos dos trabalhadores, as manifestações de rua em 2013 e o baixo investimento em educação pública foram assuntos de destaque no painel sindical realizado nesta sexta-feira (17), em Brasília, durante o 32º Congresso Nacional da CNTE.

A conquista de mais direitos para a classe trabalhadora vem se esbarrando, cada vez mais, em divergências internas entre as próprias entidades sindicais. O secretário de Relações internacionais da CUT, João Felício, alertou para o risco de fragmentação política dessas organizações. "A disputa não pode ser entre a gente. Se não, seremos derrotados, e usados como instrumentos da direita". A construção de pautas unitárias e a realização de ações conjuntas é uma das soluções apontadas pelos integrantes da mesa.

Enquanto o Brasil investe apenas 950 dólares por ano para cada aluno matriculado na rede pública, Cuba chega a pagar cerca de 3.300 dólares por pessoa, no mesmo período. As informações trazidas pelo presidente do PSTU, José Maria de Almeida, causaram indignação na plateia. "O Brasil é a sétima economia do mundo, mas os governantes não sabem priorizar os investimentos", disse.

Para ele, o problema da educação no Brasil não é a falta de recursos e sim o fato de o governo escolher gastar menos com o que é mais importante.

Problemas como esse levaram milhares de brasileiros às ruas no ano passado, como lembrou a secretária da Mulher Trabalhadora da CUT, Rosane Silva. "As manifestações de 2013 foram além da pauta trabalhista: os jovens reivindicaram melhorias na saúde, mobilidade urbana e moradia". Para ela, os oito anos de mandato de Lula tiveram papel fundamental para o reconhecimento dos movimentos sociais. "Ele abriu espaço para o diálogo permanente, aumentando nossa capacidade de luta", opinou.

O presidente do Centro de Estudos de Mídia Alternativa Barão de Itararé, Altamiro Borges, concorda. "Acho que o Brasil avançou na defesa dos direitos dos Trabalhadores e nas políticas social e externa". Mas Altamiro lamentou a falta de mobilização em torno da democratização dos meios de comunicação no Brasil. "A direita brasileira é muito forte". Para ele, quando o assunto é mídia, "o Brasil é a vanguarda do atraso", criticou.

Organizado por Ernesto Germano